

CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

CONHEÇA MAIS DOIS
CENTROS DE EXCELÊNCIA DO
HOSPITAL INFANTIL SABARÁ:
O DE ALERGIAS E IMUNODEFICIÊNCIAS
E O DO RESPIRADOR BUCAL
PÁG. 4

VALENDO!

Como a prática de esportes
deve ser introduzida entre
as crianças?

PÁG. 3

ASSISTÊNCIA

Conheça a atuação
da área de Psicologia
Hospitalar do HIS.

PÁG. 5

RETROSPECTIVA

Confira as principais ações
realizadas pelo Sabará
ao longo de 2014.

PÁG. 7

UM CAMINHO DE HISTÓRIAS VALIOSAS

Chegando ao final de mais um ano, cumpre-nos fazer uma prestação de contas. Em outubro, completei nove anos no Sabará e pude fazer uma reflexão do que fizemos neste período.

Quando cheguei, no antigo prédio da rua Antônia de Queiroz, tinha na cabeça o que chamávamos de "Projeto Criança", que consistia na compra do nome Hospital Infantil Sabará, doá-lo para a constituição de uma fundação sem fins lucrativos e a construção de um hospital de referência e excelência em pediatria, baseado nos três eixos das grandes instituições de saúde que tomamos como exemplo: Assistência. Ensino e Pesquisa.

Olhando nosso caminho nesses nove anos, fico feliz e orgulhoso do que foi construído por uma equipe de pessoas maravilhosas que fizeram parte dessa história, mas que não citarei por absoluta falta de espaço para acomodar tantos nomes.

Para se ter uma ideia de números, em 2004 nosso hospital tinha 45 leitos, atendeu 73.300 crianças no Pronto Socorro, teve 3.700 diárias de UTI e 8.200 de apartamentos e realizou cerca de 500 procedimentos no centro cirúrgico. Em 2014, temos um hospital com 110 leitos, atenderemos quase 120.000 crianças no Pronto Socorro e teremos 8.200 diárias de UTI e 22.500 diárias nos apartamentos e realizaremos cerca de 4.200 cirurgias das mais diversas complexidades. Contamos ainda com atendimentos ambulatoriais no Centro de Excelência e no Instituto PENSI.

Além deste braço de assistência à saúde, a Fundação conta com um braço Ensino e Educação, Pesquisa e Projetos Sociais, o Instituto PENSI, uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) criada para desenvolver estas pernas do tripé. Nestes três anos de existência, já participou de várias pesquisas multicêntricas, nacionais e internacionais, além de pesquisas realizadas por pessoas do nosso corpo clínico, chegando a ter algumas publicações. Realizou vários simpósios, dois congressos internacionais e muitos cursos de educação a distância. Nossos projetos sociais são feitos em parcerias com diversas ONGs e sempre voltadas para Saúde Infantil, e entre eles está a formação de voluntários para trabalhar em instituições de saúde. Já capacitamos mais de 1.200 e temos mais de 150 trabalhando conosco.

Termo este relato feliz e realizado, mas quando olho para frente vejo que, apesar de termos andado muito, estamos ainda muito no início daquilo que foi planejado no "Projeto Criança". Para isso, conto sempre com a ajuda de todos vocês.

Um feliz final de ano a todos, um feliz Natal aos cristãos e um 2015 com muitas realizações e alegrias para todos vocês e seus familiares.



Dr. José Luiz Egydio Setúbal
Presidente da Fundação

6ª EDIÇÃO

Produzido para o Hospital Infantil Sabará por
CDI Comunicação Corporativa - 11 3817-7900

Coordenação técnica:

Editor executivo: Leandro Giometti - MTb: 41.229-SP
Jornalista responsável: Bruno Viécili - MTb: 45.317-SP

Redação:

Dado Carvalho e Leandro Giometti

Projeto Gráfico:

CDI Comunicação Corporativa

Diagramação:

Hewerton Matos e Raphaela Zanutto

Revisão:

Bruno Viécili, Dado Carvalho e Leandro Giometti

FALE CONOSCO

Encaminhe suas dúvidas ou sugestões para o Hospital Infantil Sabará por meio do endereço eletrônico comercial@hospitalinfantilsabara.org.br ou pelo site www.hospitalinfantilsabara.org.br.
Venha nos visitar: Av. Angélica, 1.987 - Higienópolis - São Paulo, SP.
Telefone: 11 3155-2800.



saudeinfantil.blog.br



youtube.com.br/hospitalsabara



twitter.com/hospitalsabara



facebook.com/HospitalSabara

Hospital Infantil
Sabará

São Paulo - SP

Excelência em
Assistência,
Ensino e Pesquisa



FATOS E NÚMEROS

CONGRESSO

O sucesso do 2º Congresso Internacional Sabará de Especialidades Pediátricas foi visível a todos os presentes. Nos números apresentados, fica evidente o quanto o evento – realizado em quatro dias – foi significativo:

Mais de **1630** pessoas presentes
24 simpósios
281 aulas

8 conferências internacionais
235 professores nacionais e
19 estrangeiros expositores

PESQUISA EM 2014

115 propostas de estudos patrocinados por indústrias farmacêuticas
11 estudos aprovados pelo CEP (aguardando início)
50 propostas de estudos institucionais
6 publicações



A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NA INFÂNCIA



Alguns esportes são fascinantes para os brasileiros, e a prática deles é um ótimo estímulo para as crianças ocuparem a mente e se desenvolverem fisicamente.

É comum existirem algumas dúvidas em relação às crianças e a prática de esportes. Acredita-se que, inicialmente, a atividade física é recomendada apenas como recreação e, somente mais tarde, começam a aparecer as atividades esportivas mais regulares e organizadas. Quem explica melhor sobre essas etapas é a ortopedista do Hospital Infantil Sabará, Patrícia Moreno Grangeiro. Segundo ela, “o acompanhamento com educadores físicos e o aconselhamento médico especializado devem ser seguidos para garantir a saúde da criança”.

Com o tempo, juntamente com o desenvolvimento neuropsicomotor e à medida em que a criança adquire força e coordenação, ela pode praticar esportes que requerem mais habilidade motora. “Não há um esporte mais ou menos indicado, o ideal é que a criança tenha uma iniciação esportiva com diferentes modalidades e que ela mesma escolha o esporte com que mais se identifique”, explica Patrícia.

Durante essa seleção de um esporte preferido, é importante saber também sobre os benefícios que a prática traz para os pequenos. “Os pontos positivos não incluem apenas o melhor desenvolvimento do aparelho locomotor e cardiovascular, mas também podem promover disciplina, concentração e socialização”, salienta.

No entanto, em alguns casos o esporte não é indicado, já que, às vezes, a prática não respeita o desenvolvimento da criança e a exigência física e mental excede o considerado saudável, fazendo com que apareçam lesões e desgastes.

E qual é o tempo máximo ideal para a criança se exercitar? De acordo com Patrícia, a prática de esportes pode ser de duas vezes por semana, inicialmente. “Assim, a criança não é tão exigida precocemente”, comenta.

Criar interesse

O desafio dos pais, contudo, é atrair os filhos para algum esporte. Nos dias de hoje, é comum que a maioria das crianças não tenha interesse na prática de atividades físicas. Patrícia diz que uma dica preciosa é tentar fazer com que eles comecem a frequentar eventos esportivos desde cedo. Dessa maneira, sua atenção para o esporte será despertada. Além disso, é importante saber que as

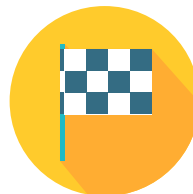
crianças seguirão o próprio interesse dos pais na maioria das vezes, incluindo a escolha para os esportes.

O mais importante em incentivar essas atividades é o desenvolvimento de habilidades como disciplina, espírito de equipe, liderança, confiança e responsabilidade. A corrida, a natação e a ginástica podem ser consideradas como base dos esportes e podem ser a primeira oportunidade para desenvolver coordenação, força muscular e equilíbrio do corpo. Para crianças tímidas, por exemplo, os benefícios vão além; esportes coletivos como futebol, voleibol e basquete contribuem ativamente para a interação social e para a colaboração com outras pessoas.

Com que idade começar?

É relevante observar que para cada fase da vida da criança existe um programa particular a cumprir. O organismo em crescimento tem peculiaridades, e para cada faixa etária existe um grau de desenvolvimento e coordenação. Entre 5 e 8 anos, corridas e inícios de aprendizados de habilidades devem ser inseridas em brincadeiras. Assim, elas podem usar o corpo de maneira mais livre e não correm o risco de se entediar. A partir dos 9 anos até os 12, aproximadamente, as crianças começam a ter um nível de maturidade e crescimento que permite que participem de um treinamento formal e também de competições. Dos 13 aos 15 anos, durante a puberdade, os treinamentos podem se intensificar e, em geral, começam a escolher um esporte para se dedicarem. Nessa idade e nos anos seguintes, o atleta deve seguir um programa de treinamento com suporte técnico adequado e preparo fora das pistas com exercícios para fortalecimento, flexibilidade e coordenação.

Mas fique atento: para a criança, divertir-se é mais importante do que vencer; ter consciência disso e incentivá-las é o melhor a se fazer sempre. Afinal, os filhos sempre se espelharão em seus pais.



ALERGIAS E IMUNODEFICIÊNCIAS E RESPIRADOR BUCAL: CONHEÇA MAIS DOIS CENTROS DE EXCELÊNCIA

Centro de Alergias e Imunodeficiências

O nosso sistema imunológico atua como um exército para defender o organismo. A equipe que nos defende de possíveis ameaças – como micro-organismos, vírus e outros agentes estranhos ao nosso corpo – é formada por células do sangue, denominadas glóbulos brancos (dentre eles, os fagócitos), e por proteínas do sangue, como os anticorpos.

Se nosso sistema imune reagir de forma desequilibrada, no entanto, isso pode trazer alguns problemas, como as alergias. Quando uma substância inofensiva, como poeira, mofo ou pólen, é encontrada por uma pessoa alérgica, o sistema imunológico pode reagir de forma dramática, produzindo anticorpos para atacar o alérgeno. O problema é que reações exageradas do nosso organismo nos fazem muito mais mal do que a própria substância estranha combatida. É o que chamamos de inflamação alérgica, que pode ter causas diversas e comprometer diferentes órgãos, sendo os mais frequentes o sistema respiratório, o cutâneo e o gastrointestinal.

Nas últimas décadas, tem-se observado um aumento crescente na prevalência destas doenças, em função das mudanças ocorridas nos hábitos e exposições a proteínas estranhas ao nosso organismo. O diagnóstico etiológico é muito importante, pois constitui o primeiro passo para o controle: tentar evitar o contato com o alérgeno implicado.

Além disso, o tratamento também pode ser medicamentoso, com antialérgicos e anti-inflamatórios. Em alguns casos, pode ser receita da imunoterapia (vacina para alergia, que promove a dessensibilização), que diminui ou até elimina a necessidade de tomar antialérgicos.

Imunodeficiência

A imunodeficiência, por sua vez, é o contrário da alergia: ela ocorre quando nossas células de defesa não são capazes de nos proteger

plenamente. O quadro clínico se traduz principalmente por uma tendência a desenvolver infecções de repetição, infecções mais graves ou por germes oportunistas. Essas doenças devem ser investigadas – afinal, muitas vezes podem ser tratadas com medicamentos ou reposição de anticorpos. Em alguns casos mais graves, porém, é necessário até o transplante de medula óssea.

Cada caso de alergia ou imunodeficiência é único, e o Centro de Alergias e Imunodeficiências conta com uma equipe especializada e multidisciplinar para diagnosticar e tratar das crianças de um jeito preciso e especial.

Centro do Respirador Bucal

Aquecer, umidificar e filtrar o ar são funções extremamente importantes do nariz. Há algumas situações, no entanto, em que uma pessoa acaba realizando a respiração de forma inadequada, pela boca (ou mesmo a mista, tanto pela boca como pelo nariz). Esse paciente é o chamado “respirador bucal”.

Essa característica pode indicar um problema maior. “Nas crianças, as causas mais frequentes da respiração bucal são as rinopatias alérgicas e as hipertrofias adenoamigdalíneas, muitas vezes associadas a alterações ortodônticas e de desenvolvimento crânio-facial”, enumera o Dr. Fabrizio Romano, coordenador do Centro do Respirador Bucal.

O centro tem tratamento completo e a possibilidade do paciente ser avaliado por todos os especialistas necessários em um só local, de forma prática e eficiente. No País, existem poucos lugares com atuação semelhante. Um dos mais antigos é o da disciplina de otorrinopediatria da Unifesp.

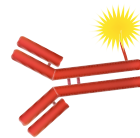
A equipe é formada por otorrinolaringologistas dedicados a crianças e adolescentes, além de fisioterapeutas, fonoaudiólogas e alergologista pediátrico para a realização de exame otorrinolaringológico, nasofibro-laringoscópias, cefalometrias e tomografias computadorizadas, quando necessário. O Centro conta ainda com toda a retaguarda do Hospital Infantil Sabará caso haja necessidade de qualquer procedimento cirúrgico.

Tratamento

Dr. Fabrizio comenta que esse é um problema que pode surgir em qualquer idade, desde o nascimento. O mais comum, porém, é que comece por volta dos dois anos, com piora progressiva. “A obstrução nasal atrapalha a alimentação, o sono e todo o desenvolvimento do paciente, podendo causar déficit de crescimento, de atenção, de aprendizado e alterações crânio-faciais, ortodônticas e até torácicas”, explica.

Mas é possível tratar do problema – e para isso, quanto mais cedo, melhor. A avaliação inicial é feita pelo otorrinolaringologista. Outros profissionais envolvidos são os ortodontistas e as fonoaudiólogas. Além do exame otorrinolaringológico, são realizadas nasofibro-laringoscopias, cefalometrias e tomografias computadorizadas quando necessário.

O tempo do tratamento pode variar. “Nos casos de hipertrofia adenoamigdalínea, a cirurgia pode ser curativa e o paciente fica curado muito rapidamente. Outros casos exigem um acompanhamento mais longo”, explica o Dr. Fabrizio. “Hoje temos condições de curar ou pelo menos melhorar muito a maioria dos casos de respiração bucal.”

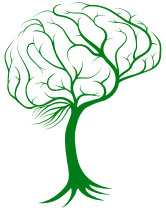


Centro de Alergias e Imunodeficiências
Coordenadora:
Dra. Fátima Fernandes

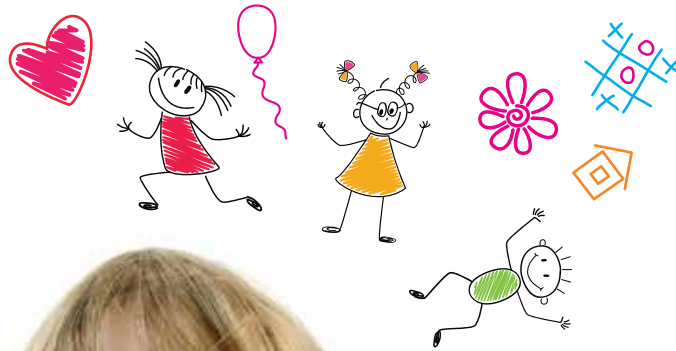
Centro do Respirador Bucal
Coordenador:
Dr. Fabrizio Romano

Além desses, há outros 19 centros, cada um com uma especialidade. Saiba mais nas próximas edições do Boletim.





SENSIBILIDADE E CONHECIMENTO: CONHEÇA O SERVIÇO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO HIS



Como intervir no contato com a criança e a família quando existe um quadro conflitivo em função de um diagnóstico de difícil aceitação? Desde novembro de 2012, o Hospital Infantil Sabará conta com o Serviço de Psicologia Hospitalar, que ajuda, a partir de uma série de ações, pacientes e pais a lidarem com o quadro em questão. Coordenado pela doutora Gláucia Faria da Silva, psicóloga formada pela PUC-SP, Mestre em Psicologia, pesquisadora do convênio Capes/Cofecub e psicanalista com formação no Instituto Sedes Sapientiae, o Serviço de Psicologia visa, além de tudo, a atuar sobre o sofrimento psíquico observado quando sentimentos desproporcionais desorganizam o comportamento esperado da criança, dos pais ou mesmo da dinâmica familiar. "Também podemos ser acionados para suporte frente a diagnósticos críticos ou tratamentos invasivos, ou ainda quando se avalia um risco ao bem-estar da criança", comenta doutora Gláucia.

Embora a Psicologia esteja disponível no Sabará, é importante que o médico que acompanha o caso e que tem conhecimento e vínculo com a família indique a necessidade do serviço. "Quem prescreve é o médico, mediante indícios de sofrimento psíquico da criança internada ou de seu acompanhante. No entanto, toda a equipe de cuidado – fisioterapeuta, fonoaudióloga, enfermeira – pode identificar a necessidade de apoio psicológico e comunicar ao médico ou ao próprio psicólogo", explica a Dra. Gláucia.

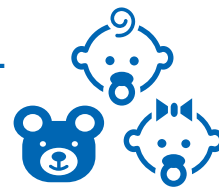
Em dois anos de atuação

De 2012 para cá, muita coisa evoluiu no Serviço de Psicologia Hospitalar do Sabará. Além da equipe, que hoje conta com três pessoas, existe uma autonomia maior da área para indicar as intervenções mais adequadas e, com isso, acompanhar de perto cada um dos casos. "Antes, não conseguia dar conta de avaliar uma criança e uma família e fazer um plano de intervenção. Agora, consigo falar para a equipe de apoio sobre as etapas do desenvolvimento e onde temos que chegar com a criança. "Além disso, temos a autonomia para prescrever uma ação específica que faça sentido para a criança, como o brincar terapêutico, ou o saracura, os cachorros, uma música ou os voluntários", conta a Dra. Gláucia.

Há ainda outros pontos de destaque que a área foi consolidando ao longo de dois anos: um sistema que arquiva e mostra os motivos pelos quais a criança já esteve no HIS, um sistema de triagem na UTI, que mapeia como os acompanhantes estão lidando com o paciente para evitar fatores de risco psicológico, e o grupo de visita de irmãos na UTI, para auxiliar quem está em tratamento e para ajudar na compreensão de quem está em casa, também tendo que observar a situação do ente querido.

O trabalho do Serviço de Psicologia Hospitalar do HIS tem, além dos citados, outros motivos para ser destaque: dedicação, acompanhamento, carinho e respeito pelas crianças e familiares.

CONCEITUADO PROGRAMA INTERNACIONAL DE CUIDADO ÀS CRIANÇAS CHEGA AO HIS



Pensando sempre no bem-estar das crianças e seus familiares, o Hospital Infantil Sabará traz com exclusividade ao Brasil o principal programa internacional de cuidado às crianças em ambiente hospitalar, o Child Life Program. O projeto tem como conselho regulador o Child Life Council, que confere as atribuições aos especialistas para o exercício dessa profissão. O programa, voltado para profissionais da área da saúde, líderes e gestores da instituição, foi trazido ao Brasil por Sandra Mutarelli Setúbal, presidente do Instituto PENSI, após uma visita ao Florida Hospital for Children, em Orlando (EUA) no início do ano.

Criado na década de 1960 e presente nos principais hospitais infantis do mundo, o programa tem por objetivo minimizar o estresse e maximizar a interação com a criança por meio da troca de experiências com familiares e profissionais. Este novo conceito deve ampliar a percepção das necessidades de cada paciente, gerando mais benefícios aos envolvidos no trabalho com as crianças em fase pré-cirurgias eletivas e emergenciais, intervenção em caso de dor aguda ou crônica, tratamentos paliativos, entre outros.

Para dar continuidade a um trabalho de excelência já existente, as americanas Traci Woods, supervisora do programa, Chantelle Bennet, supervisora de equipes e Deborah Spencer, formadora de profissionais do Hospital Florida, acompanharam, entre os dias 13 a 19 de novembro, os médicos, enfermeiros e técnicos do Hospital Infantil Sabará em

suas atividades diárias, para um monitoramento que deve fortalecer a comunicação e a relação entre pacientes, pais e crianças e os profissionais de saúde na Instituição.

“Este pode ser o início de um intercâmbio que deve aprimorar e potencializar a qualidade dos atendimentos no Sabará, com a efetiva humanização de todo um corpo assistencial. A ideia é que, no futuro, o projeto passe a integrar a grade de cursos que o hospital deseja criar, reforçando assim a referência já conhecida do cuidado médico-assistencial do Hospital Infantil Sabará, permitindo, inclusive, oferecer este curso para outros profissionais da saúde em outras instituições”, enfatiza Sandra Mutarelli Setubal.



PRINCIPAIS VALORES DO CHILD LIFE SPECIALISTS:



Conhecer os fundamentos das teorias de desenvolvimento infantil, como o **brincar, o humor, o enfrentamento de conflitos e a dinâmica familiar.**



Proporciona **relações baseadas na confiança, respeito e competência profissional**, que contribuem para o desenvolvimento da credibilidade e capacidade em resolver questões desafiadoras para a saúde e bem-estar.



Assegurar que toda criança tenha o **direito de brincar**, pois facilita a cura, o enfrentamento, a expressão, o domínio, a criatividade, a conquista e o aprendizado que são vitais para seu crescimento e desenvolvimento.



Reconhecer a diversidade e potenciais necessidades, tanto individuais quanto familiares, promovendo a **integridade nos conceitos de cuidados centrados na família.**



Capacitar e sustentar todas as formas de comunicação com as crianças e adolescentes, por meio da **compreensão e observação.**



RETROSPECTIVA 2014

Fim de ano é época de refletir sobre as atividades e planejar os próximos passos. No Hospital Infantil Sabará não é diferente. E nessa época temos bastante o que avaliar: afinal, 2014 foi um ano de grandes avanços no HIS.

“Estamos começando a trilhar uma longa caminhada. Ainda há bastante para percorrer, e vai levar tempo para ficarmos melhores em vários aspectos. Mas o desenvolvimento que temos agora não tem comparação com o que tínhamos há um ano: crescemos, amadurecemos e iniciamos vários processos de mudança”, avalia Dra. Paulina Basch, diretora-médica.

Confira aqui os principais destaques – e que venha um 2015 ainda mais cheio de realizações!

Centros de Excelência

Trata-se do maior projeto do hospital no ano. São 19 centros especializados em pediatria, com diferentes profissionais que discutem entre si sobre cada caso para encontrar um tratamento adequado. Alguns dos centros são, inclusive, dedicados a doenças raras. Em pouco mais de 3 meses de funcionamento, já foram mais de 830 atendimentos, de pacientes até de outros estados.



Modelo assistencial

A Enfermagem começou a implantar esse método em 2014. A ideia basicamente é colocar o enfermeiro como facilitador, integrador e coordenador do processo assistencial e na entrega de um serviço de qualidade em todos os aspectos. Se alguma demanda dos pacientes não for da alçada do enfermeiro, por exemplo, o modelo estabelece que ele seja a ponte para a solução.

Núcleo Ciência pela Primeira Infância (NCPI)

Na parceria entre o Instituto PENSI e algumas instituições internacionais, o foco é contribuir para a melhoria de estratégias e políticas públicas voltadas para a primeira infância. Para isso, é feita uma tradução do conhecimento científico (que é produzido por pesquisadores) para uma linguagem mais acessível à sociedade.

Projeto de Gestão por Competências

A ação vem para iniciar uma mudança cultural em relação à avaliação de desempenho, construção de perfil estruturado de cargos, reestruturação de perfis de cargos de liderança, definição de competências organizacionais e de liderança e indicadores que serão utilizados. Com isso, questões mais objetivas passam a ser usadas para avaliar os cuidadores e gerir o plano de desenvolvimento individual.

2º Congresso Internacional Sabará de Especialidades Pediátricas

Diversos profissionais da saúde discutiram o que há de mais moderno na pediatria. O evento contou com conferências, simpósios, painéis, mesas-redondas e oficinas. Cerca de mil pessoas estiveram presentes, com destaque para professores de universidades dos Estados Unidos, Canadá, Espanha e Porto Rico.



Reestruturação da UTI

A nova equipe conta com médico diarista por andar, além dos plantonistas e demais profissionais assistenciais, garantindo excelência e melhores práticas em terapias intensivas.

Campanha “Seja parceiro no cuidado à saúde!”

A medida visou à redução da incidência de infecções a partir de um dos métodos mais eficientes: a higienização das mãos. E os pais também foram envolvidos, respondendo anonimamente a um questionário perguntando que cuidadores higienizam as mãos ao entrar nos quartos. Além disso, médicos e enfermeiros passaram a usar um broche escrito “pergunte-me se higienizei as mãos”.

Centro de Dificuldades Alimentares na Infância

Trata-se de um local para atendimento de bebês, crianças e adolescentes, integrado ao Instituto PENSI (Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil). A equipe multidisciplinar inclui nutrólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos e pediatras, entre outros.

Núcleo de Informação em Saúde

A nova área é dedicada a compilar os indicadores relacionados à assistência do hospital, em vários aspectos: financeiros, clínicos, de produção etc. Esse levantamento permite conhecer melhor as atividades do HIS e a planejar ações importantes.

AGENDA

CONFIRA ALGUNS EVENTOS JÁ DEFINIDOS PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015:

- VAD Curso prático de via aérea difícil – **28/02**
- Reunião científica sobre traqueostomia – **12/03**
- Simpósio de alergia alimentar e alergia respiratória – **21/03**
- Simpósio de doenças inflamatórias intestinais – **11/04**
- Simpósio de epilepsia na infância – **25/04**
- Dificuldades alimentares da gestação à adolescência – **15 e 16/05**



SIMPÓSIOS

DATAS

Simpósio de alergia alimentar e alergia respiratória	21/03/2015
Simpósio em epilepsia na infância	25/04/2015
EMDVA (encontro multidisciplinar em doenças de vias aéreas)	23/05/2015
Simpósio de atualização em transtornos do espectros autista	13/06/2015
Simpósio de dermatologia pediatria	01/08/2015
Simpósio de erros inatos do metabolismo	15/08/2015
Simpósio imunodeficiência e doenças autoimunes: uso de imunobiológicos	12/09/2015
Simpósio de enfermagem: da assistência à excelência	29/09/2015
Jornada de anestesia pediátrica e CIAPED	16 e 17/10/2015
Jornada de pesquisa clínica	29/10/2015
Simpósio de cirurgia e urologia pediátrica	21/11/2015
Simpósio multiprofissional de medicina de exercício e do esporte	21/11/2015
Reuniões científicas e outros cursos	12/03/2015
Reunião científica - traqueostomia	12/03/2015
Curso de boas práticas clínicas	12/03/2015
Curso de uso de antibióticos em pediatria	12/03/2015
Encontro com pais e blogueiras sobre alimentação infantil	12/03/2015